

NOVIDADE

Novidades Ganênu

- A nossa biblioteca infantil judaica recebeu vários livros novos, que abordam os temas de shabat, festas e valores judaicos, auto-estima e segurança. Os alunos do Gan, Kitá Alef e Bet membros do Clube do Livro, tem o direito de emprestar um livro uma vez por semana e os alunos do Clubinho a cada duas semanas. Pais e filhos aproveitem momentos juntos com um tempinho de histórias judaicas!
- A entrada do Ganênu está tão colorida e alegre com alunos e crianças aproveitando o novo playground e novos triciclos. Um grande “Yashar Coach” aos pais e amigos que nos ajudaram a realizar mais esta conquista!
- Alunos do Clubinho são membros do maior clube mundial para crianças até Bar e Bat Mitzvá! Através de missões e boas ações os “soldados” do Tzivot Hashem (exército de Hashem) conseguem passar de nível até chegar ao nível de General. Os álbuns de figurinhas do Tzivot Hashem já foram distribuídos para as crianças (de 4 -13 anos) e elas já estão colecionando as figurinhas e trocando com os amigos.



Psicomotricidade Relacional no Ganênu



As aulas de psicomotricidade relacional continuam a todo vapor, mas agora estão nas sextas-feiras. Abaixo a descrição da Morá Michele sobre algumas das atividades e materiais usados nas aulas:

“Brincamos com as bolas coloridas, as quais proporcionaram a interação, socialização, trocas, liberdade de expressão, trabalhando a coordenação motora de forma lúdica e dinâmica.”

“No nível imaginário o bambolê pode representar uma casa, um ventre materno, a mãe, a união, a prisão, algo a ser penetrado, o volante de um carro, entre outros. Delimita espaços e serve ainda para prender, capturar, proteger, conter, enfim, dar limites ao outro.”

“ Na atividade de Psicomotricidade Relacional da semana passada utilizamos os bastões. Como os outros materiais, no plano real, os bastões possuem características distintas, representando uma linha, definem e delimitam espaços com ângulos diversos e estruturas. Explorados pedagogicamente, proporcionam várias alternativas de brincar com conceitos geométricos, quadrados ou triângulos, noções espaciais, dentro/fora, tamanho, distância, criatividade na construção, a verticalidade, a horizontalidade, presta-se para provocar sensações sensório motoras como rolar ou arrastar.”



Aniversários



Desejamos um Mazal Tov para:

13 de Adar
Esty
Labkowski

10 de Nissan

Debora
Benzecry

6 de Nissan

Rivky Stolik

29 de Adar

Fabiana
Paciornik

13 de
Nissan

Gabriel
Segall



Que continuem crescendo com muita saúde e que sejam sempre uma fonte de nachess aos pais e familiares!



Clubinho Chai Chabad celebrando os aniversários do mês de Nissan

Por Yaacov Lieder

A auto-estima é um ingrediente importante para uma vida feliz e bem-sucedida. A pessoa pode ser abençoada com inteligência e talento, mas se carece de auto-estima, este pode ser um obstáculo em ter sucesso num emprego, num relacionamento e praticamente em todas as áreas da vida.

Os primeiros anos de uma criança são o alicerce para uma auto-estima positiva.

Como pais, não podemos controlar tudo que nosso filho vê, ouve ou pensa, e que contribuirá para sua auto-imagem. Porém há muito que podemos fazer.

Temos a criança nos primeiros anos de vida; D'us nos deu um presente especial – um novo ser humano com uma "lousa em branco". Durante os primeiros anos, aquilo que passa pela cabeça da criança a deixa muito impressionada. Os pais, portanto, têm uma oportunidade de estabelecer uma "conta bancária de auto-estima" na qual a criança armazena muitas coisas positivas sobre si mesma. Nos anos e décadas que virão, esta "conta bancária" compensará as experiências negativas, que são inevitáveis.

Como então fazemos depósitos na conta de nosso filho? Como podemos nós, os pais, contribuir para a auto-estima de nosso filho? Aqui estão algumas sugestões:

1. Demonstre amor e afeição. Tudo que fazemos com nossos filhos, desde a mais tenra infância, deve ser com afeição e amor. Um bebê tratado com carinho terá um sentimento subconsciente de que é valioso e importante o suficiente para ser amado.

2. Elogie seu filho. Faça elogios ao seu filho sempre que possível, toda vez que ele fizer algo bem feito. Diga: "Estou orgulhoso de você. Você é muito especial. Gostei da sua maneira de fazer isto."

3. Torne seus elogios críveis. É importante, no entanto, que ele acredite nos elogios. Frases exageradas como "Você é o melhor do mundo. Você é a pessoa melhor que já existiu" podem na verdade ser contra-produtivos. A criança desenvolverá um ego inflado, e isso pode afetar seu relacionamento com os amigos, o que a longo prazo terá um efeito negativo sobre sua auto-estima.

4. Estabeleça metas para seu filho. A meta deve ser algo passível de atingir – vestir-se sozinho, conseguir uma determinada nota na próxima prova escolar. Estabeleça metas que sejam apropriadas para a idade e capacidade da criança (**estabelecer um objetivo inatingível terá um efeito negativo**). À medida que a criança se aproxima da meta, estimule-a e elogie cada sucesso ao longo do caminho. Quando a criança atinge a meta, cumprimente-a e reforce sua auto-imagem como realizadora.

5. Critique a ação, não a pessoa. Quando a criança faz algo negativo, diga: "Você é uma criança especial e muito boa, não deveria estar fazendo isso", em vez de dizer "Você é mau".

6. Confirme os sentimentos do seu filho. Quando seu filho recebe um golpe na sua auto-estima, é importante validar seus sentimentos. Por exemplo, se a criança se ofendeu com um comentário maldoso de um amigo ou professor, diga a ela: **"Sim, você ficou ofendida por aquilo que a pessoa disse" ou "Você se ofendeu com o fato de que a outra pessoa não gosta de você"**. Somente depois que a criança sentir que seus sentimentos foram validados, ela se abrirá, permitindo que você lhe aumente a auto-estima, apontando pessoas que gostam dela, e as coisas positivas que outros disseram a respeito dela.

7. Tenha orgulho do seu filho. De maneira regular, você deve lembrar-se de dizer ao seu filho como você se sente feliz e orgulhoso por ser pai/mãe dele.

8. Fale positivamente sobre seu filho na presença de pessoas importantes na vida dele, como avós, professores, amigos, etc.

9. Nunca compare seu filho com outras crianças, dizendo: "Por que você não é como Carlinhos?" Quando esse tipo de comparação for feita por outras pessoas, diga ao seu filho que ele é especial e único à sua maneira.

10. Assegure que outras pessoas que lidam com seu filho conheçam seus pontos positivos. No início do ano escolar, fale com os professores de seu filho e diga-lhes quais são seus pontos fortes, assim a professora terá uma atitude positiva neste aspecto e continuará a reforçar aqueles pontos fortes.

11. Diga ao seu filho, sempre, que o ama incondicionalmente. Quando eles falham, ou fazem algo errado, lembre-se de dizer: "Você é especial para mim, e sempre o amarei, não importa o que aconteça!"

12. Cuide de sua própria auto-estima. Você precisa enxergar-se sob uma luz positiva. Pais que não têm auto-estima terão dificuldades em criar um filho com uma elevada auto-estima. Um pai positivo é aquele que sabe que não é perfeito, mas se valoriza, e está sempre tentando crescer e melhorar. (www.chabad.org.br)